

098

O PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E SUA VISÃO DO TRATAMENTO DO ERRO.

Fernanda Riegert Borba, Marília dos Santos Lima (Dept° de Línguas Modernas, Instituto de Letras – UFRGS).

Esta investigação está inserida no Projeto ALESA (Aquisição de Língua Estrangeira em Sala de Aula), que focaliza aspectos relevantes do erro no ensino e aprendizagem de línguas. O tratamento corretivo é um dos principais eventos interacionais na sala de aula de segunda língua ou língua estrangeira, no qual são criadas oportunidades de negociação da forma e do sentido (Lyster e Ranta, 1997; Lima, 2002). O tratamento corretivo tem o propósito de auxiliar os aprendizes a perceberem lacunas entre sua interlíngua e a língua alvo e, como resultado, eles podem reestruturar sua gramática (Swain, 1995, 2001). No entanto, vários estudos apontam para o fato de que os professores nem sempre têm o conhecimento especializado necessário sobre o assunto para maximizar as oportunidades desse evento interacional. O estudo aqui relatado objetivou verificar o grau de informação especializada que professores brasileiros de língua estrangeira têm a respeito deste tópico na sua prática pedagógica. Os dados foram coletados sob duas perspectivas: 1) quantitativa, isto é, através de um questionário aplicado a professores do Ensino Fundamental, Médio e Universitário e 2) qualitativa, isto é, através de entrevistas com os professores. Os resultados serão incluídos em cursos de treinamento de professores da comunidade (PIBIC-CNPq/UFRGS).